



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**Câmara Municipal de Vereadores de Colinas**

Rubrica do Responsável

Assessora Legislativa  
Câmara de Vereadores de Colinas

**MOÇÃO DE APOIO AO AGRONEGÓCIO**

Excelentíssimos Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Colinas/RS.

Apresento à Mesa Diretora e ao Plenário, dispensadas as demais formalidades regimentais, **MOÇÃO DE APOIO AO AGRONEGÓCIO**.

A presente Moção de Apoio visa ações e mobilizações de reconhecimento a estes setores que estão enfrentando dificuldades.

Muito se fala do agronegócio como pilar da economia brasileira, como a salvação da lavoura. Mas onde está a indústria transformadora, aquela que gera renda, que transforma os grãos em produtos de valor agregado, em alimentos na mesa dos brasileiros, que gera impostos para o país e cria milhares de empregos

Tem sido voz frequente em qualquer ambiente, profissional, empresarial, social, político e até em rodas de botecos, que o agro não parou, que salvou a economia e o País, especialmente na pandemia de Covid. Na verdade, houve a necessidade de surgir um problema mundial, para que as pessoas parassem, para avaliar que o alimento é fundamental, que é indispensável, para os ricos e pobres; brasileiros ou estrangeiros; crianças ou adultos.

Os produtores rurais, responsáveis pela produção de alimentos, sempre souberam da sua importância para a sobrevivência humana, mas paradoxalmente também sabem que é uma classe muito pouco reconhecida nos meios urbanos.

Os gestores públicos, com raríssimas exceções, não valorizam o setor; e os arrecadadores de tributos, com muita frequência ignoram e até criticam o agronegócio, e com seus ímpetos arrecadatórios, ignoram que a cadeia produtiva começa lá no campo, atividade que faz girar a economia, agregado valor, movimentando outros setores, e que culminam com a arrecadação de impostos em várias atividades. De outra parte, a população nas cidades também têm pouco conhecimento da origem dos alimentos. Desconhece o trabalho que dá para produzir leite, grãos que se transformam em óleo, pães, carnes, e outros alimentos do dia a dia.

A Languiru, por exemplo, emprega 3.4 mil pessoas, gerando aproximadamente 150 milhões em impostos nas esferas municipais, estadual e Federal. No entanto as indústrias do Agro nunca foram preocupação dos governos. Os governos esquecem de quem agrega valores, gera mão de obra, gera muitos impostos. A própria imprensa não reconhece isso.

Espera-se que este novo governo dê a atenção maior para estas empresas de diversidades. Governos só falam de exportação, sabemos que é importante, mas precisamos olhar com outros olhos nossas empresas locais, precisamos reconhecer a importância destes setores para o país. Precisamos nos movimentar, envolver a classe política para fazer frente a tudo isso.

Deixo aqui meu apelo a todas as autoridades políticas das esferas municipais, estaduais e Federal, aos presidentes de entidades parceiras do agro, a AMVAT, AVAT para que elaborem ações e mobilizações de reconhecimento a estes setores que estão enfrentando dificuldades.

Diante do exposto e para que seja dado conhecimento da presente **MOÇÃO DE APOIO AO AGRONEGÓCIO** e realizado os devidos encaminhamentos a quem possa interessar.

Colinas/RS, 21 de novembro de 2022.

*Silvia P. dos Santos da Costa*

**SILVIA PATRICIA DOS SANTOS DA COSTA**  
Vereador do PTB